



# Esalq terá curso de administração

A Esalq terá, a partir do vestibular de 2013, curso de administração de empresas. Esta é a sétima carreira oferecida pela escola, que já tem engenharia agrônoma, engenharia florestal, ciências dos alimentos, ciências biológicas, ciências econômicas e gestão ambiental. A criação do curso foi aprovada na última terça-feira, durante sessão do Conselho Universitário da USP. Também foram autorizadas mais três opções em engenharia: física, ambiental e de produção, no campus de Lorena. **A 8**

**NOVIDADE** A partir de 2013, instituição ligada à USP abre 40 vagas no período diurno

# Esalq terá curso de administração

Paulão/JP

A Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) terá, a partir do vestibular de 2013, curso de administração de empresas, que terá 40 vagas. Esta é a sétima carreira oferecida pela escola, que já tem engenharia agrônoma (200 vagas), engenharia florestal (40), ciências dos alimentos (40), ciências biológicas (30), ciências econômicas (40) e gestão ambiental (40). A criação do curso foi aprovada na última terça-feira, durante sessão do Conselho Universitário da USP (Universidade de São Paulo). Também foram autorizadas mais três opções em engenharia — física, ambiental e de produção —, todas no campus de Lorena.

O bacharelado em administração da ESALQ oferecerá 40 vagas anuais no período diurno. O profissional formado nesse curso, além dos conhecimentos teóricos básicos, terá foco voltado para aplicação em áreas de gestão do agronegócio, ambiente, recursos naturais e sustentabilidade, economia empresarial e agricultura e produção familiar. Será o único a ser oferecido

por universidade pública em um raio de até 120 km a partir de Piracicaba.

O diretor da Esalq, José Vicente Caixeta Filho, lembra que a discussão da proposta começou há seis anos. “Embora o nome da Esalq esteja principalmente associado ao ensino de ciências agrárias, a escola é também um centro de excelência no ensino de economia, ciências dos alimentos, biologia e gestão ambiental. O ensino de economia teve início em 1912, quando foi criada a cadeira de economia rural nos primórdios do curso engenharia agrônoma. Em 1965, foi criado o mestrado em economia agrária e, em 1989, o doutorado na mesma área. Em 1991, esses cursos passaram a ser chamados de mestrado e doutorado em economia aplicada. Em 1998, foi criado o curso de bacharelado em ciências econômicas e, em 2002, gestão ambiental, sendo que 40% das disciplinas deste último curso são de economia e administração”.

A proposta do curso, de acordo com a USP, foi construída a partir da análise dos currículos



*Esalq é centro de excelência no ensino de economia*

dos cursos que a universidade já oferece em São Paulo e Ribeirão Preto. Nos três primeiros semestres a grade curricular será bastante parecida com o curso de ciências econômicas, já que se trata da base fundamental. A diferença acontece nos cinco semestres posteriores, com disciplinas específicas de administração. Os últimos três semestres oferecem a possibilidade do aluno cursar cinco disciplinas optativas (300 horas) em áreas de aprofundamento do conhecimen-

to, como gestão do agronegócio, ambiente, recursos naturais e sustentabilidade, economia empresarial ou agricultura familiar.

Caixeta destaca que é natural que, após quase 100 anos de ensino na área de economia e de 40 anos em administração, surgisse essa proposta. “O nome do departamento que propõe o curso é Economia, Administração e Sociologia. E tenho certeza de que esse novo curso irá ampliar a presença da USP no interior paulista”, conclui. **(Ronaldo Victoria)**